

## CENTRO DE IDIOMAS: INGLÊS PARA JOVENS E ADULTOS

Bianca Silva Nunes Ribeiro – [biabunnysnr@gmail.com](mailto:biabunnysnr@gmail.com)

Francisco Edilson – [Francisco.edilson2009@uol.com.br](mailto:Francisco.edilson2009@uol.com.br)

**RESUMO:** O presente trabalho reflete acerca da prática e ensino inclusivo no Centro de Idiomas (CCSEH). O Centro de Idiomas por conter diferentes faixas etárias deve ampliar e contribuir para inclusão no ensino, tanto na teoria, como na prática. É dever do professor de língua inglesa aprimorar e refletir acerca de sua prática docente e proporcionar a interdisciplinaridade para que possa criar uma ponte entre a realidade do aluno, a língua inglesa e culturas, respeitando o tempo e dificuldades de cada aluno e não só pensar em desenvolver as habilidades de escrita, leitura, produção oral e compreensão oral. Desse modo, o professor não só contribuirá para um melhor ensino e aprendizagem, mas também para a formação de indivíduos críticos que possam atuar conscientemente na comunidade em que estão inseridos e para que possam contribuir para uma sociedade melhor, mais justa e que saiba lidar com os diversos tipos de diferenças e diversidade.

**Palavras-chave:** Centro de Idiomas, Ensino, Inclusão.

### Introdução (Problemática e Objetivos)

O ensino inclusivo é atualmente um desafio que se coloca a todos os participantes da rede de ensino-aprendizagem. Esse conceito significa procurar a “igualdade de oportunidades e direitos para todas as pessoas [...]” (MERESMAN et ali, 2008, p.23 apud Rodrigues e Souza). Desse modo, é necessário contribuir para um mundo mais inclusivo e o Centro de Idiomas, como projeto de extensão, deve proporcionar um ambiente de ensino para que isto seja realizado.

Portanto é necessário refletir acerca de uma prática no ensino de Língua Inglesa para jovens e adultos para que esta possa contribuir para a formação da cidadania e aprenda a lidar com a diversidade e diferenças dos alunos. O Centro de Idiomas, por conter diferentes faixas etárias, tem como objetivo ampliar e contribuir para inclusão no ensino tanto na teoria como na prática; respeitando o tempo e dificuldades de cada aluno.

### Referencial Teórico (Revisão da literatura)

Vários estudos acerca da inclusão na educação foram realizados e reunidos no livro *Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva*, para discutir sobre a exclusão



e três apontamentos sobre as causas da exclusão foram feitos pelo organizador da obra. A obra questiona ideias fixas relacionadas a inclusão e procura formar novas opiniões a respeito da inclusão na educação. (RODRIGUES, 2006)

Outro estudo sobre inclusão, *Educação Inclusiva: um desafio para a educação de jovens e adultos*, além de trabalhar esse conceito, mostra também os conceitos de: representação social, alteridade e resiliência. Mostra também dados históricos sobre a educação especial e aspectos legais. (RODRIGUES, F. L. V.; SOUZA, A. M, 2009)

Um estudo de caso, *O ensino de língua inglesa na educação de jovens e adultos- EJA*, realizado em Florianópolis focou no ensino de Língua Inglesa para alunos de EJA, como são os processos didáticos metodológicos para que esse ensino seja eficaz. Aspectos históricos também são mencionados nesse estudo. (SOUSA, A. P. P. 2014)

## **Metodologia (materiais e métodos)**

A pesquisa foi de caráter bibliográfico e qualitativo. Foram realizadas entrevistas abertas com ex-professores e professores atuais para averiguar acerca da diversidade de faixa etária dos alunos e como ocorre a inclusão nas aulas de Língua Inglesa.

## **Resultados e discussão**

O Centro de Idiomas (CCSEH) oferta curso de Inglês Básico distribuído em 4 módulos semestrais. As inscrições são abertas para toda a comunidade, portanto temos alunos com diferentes faixas etárias (geralmente entre 16 e 60 anos). A Língua Inglesa está presente no nosso dia a dia e o seu ensino contribui para aprimoramento da cidadania; consciência acerca de acontecimentos e fatos sociais e políticos; inserção no mercado de trabalho; além de colocar o aluno em contato com diferentes culturas.

“Para ensinar a língua inglesa é necessário que esse ensino esteja vinculado a realidade ao qual o mesmo faz parte.” (SOUSA, 2014, p.2), assim como no ensino regular, o ensino de língua inglesa no Centro de Idiomas precisa conectar o inglês com a realidade e cotidiano dos alunos e além disso respeitar e contribuir com o ritmo e tempo de aprendizagem de cada aluno que, muitas vezes, já foi desmotivado anteriormente seja durante o ensino regular ou mesmo em outra rede de ensino de idiomas.

O professor carrega uma imensa responsabilidade, pois: “Incluir é permitir que cada um possa viver a sua opção sem prejudicar o outro, sem emitir juízo de valor sobre o que seja



certo ou errado.” (RODRIGUES E SOUZA, 2009, p.6). Em vista disso, é necessário que o professor elabore estratégias e procedimentos de ensino para que todos alunos, independente da faixa etária, possam ser bem-sucedidos em seu aprendizado, de maneira que não prejudique nenhum aluno durante as aulas e assim tornar o ensino inclusivo, pois como diz Rodrigues: “O princípio fundamental da escola ou ensino inclusivo é que todos os alunos, sempre que possível, devem aprender juntos [...] (RODRIGUES, D. 2006) ”.

### **Considerações Finais**

O Centro de Idiomas é uma excelente oportunidade para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da capacidade dos professores/monitores, pois podem superar seus próprios preconceitos e aprender a lidar e trabalhar com as diferenças e diversidade a partir da reflexão sobre sua prática e adoção de métodos e práticas inclusivas, além de contribuir para um ensino de qualidade, formação de sujeitos e uma sociedade melhor.

### **Referências**

SOUZA, A. P. P. **O Ensino De Língua Inglesa Na Educação De Jovens E Adultos- Eja.** 2014.

RODRIGUES, D. **Inclusão e Educação: doze olhares sobre a educação inclusiva.** São Paulo: Summus, 2006.

**RODRIGUES, F. L. V.; SOUZA, A. M. Educação Inclusiva: um desafio para a educação de jovens e adultos. 2009.**

